

## **Coberturas de solo do inverno e seus efeitos nas plantas daninhas e no rendimento de grãos da Soja**

Argel José Giacomini<sup>1</sup>, Fernando Machado do Santos<sup>2</sup>, Natan Crestani<sup>3</sup>, Daelcio Vieira Spadotto<sup>4</sup>, Eduardo Carlos Rudell<sup>5</sup>, Gean Marcos Tibola<sup>6</sup>, Cezar Augusto Camera<sup>7</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão<sup>1</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão<sup>2</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão<sup>3</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão<sup>4</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão<sup>5</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão<sup>6</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão<sup>7</sup>

Com o surgimento de plantas resistentes aos herbicidas, o agricultor necessita outros métodos que contribuam para a redução de plantas daninhas em suas lavouras. O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes coberturas de inverno e seus efeitos. O experimento foi realizado na área experimental do IFRS– *Campus Sertão*. Os tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso, com 4 repetições, sendo 2 fatores: coberturas de inverno (aveia, centeio, centeio + ervilhaca, centeio + nabo, trigo e a área de pousio) e manejo de herbicidas na cultura da soja em pós-emergência (sem aplicação, glifosato e glifosato + clorimuron). Os parâmetros avaliados foram: massa seca (MS) das coberturas, número de plantas daninhas (NPD) no momento da dessecação das coberturas e rendimento de grãos (RG) da soja. Para MS a ordem da maior para menor produção ( $\text{kg ha}^{-1}$ ) estatisticamente foi: centeio (9266.6), centeio + nabo (8829.3), centeio + ervilhaca (7343.3), aveia (7020.0), trigo (6620.8) e pousio (2878.4). O NPD foi superior no tratamento de cobertura de pousio (160 plantas  $\text{m}^{-2}$ ), os demais não diferiram entre si. O RG quando comparado os tratamentos pós emergentes não diferiu entre glifosato e glifosato + clorimuron, os tratamentos sem aplicação de herbicidas tiveram o rendimento de 3497.6  $\text{kg ha}^{-1}$ , uma redução de 500  $\text{kg ha}^{-1}$ . Analisando o RG ( $\text{kg ha}^{-1}$ ) em relação as coberturas os maiores foram centeio + ervilhaca 4222.9, centeio 4166.6 e trigo 3999.2, porém não diferiram estatisticamente dos tratamentos de aveia e centeio + nabo, estes não diferiram do tratamento de pousio (3376.7  $\text{kg ha}^{-1}$ ).

**Palavras-chave:** consórcio entre espécies, centeio, área de pousio, aveia, trigo

**Apoio:** IFRS, FAPERGS